

INSTITUTO	
<b>Documentação</b>	
SOCIOAMBIENTAL	Fonte: IGM / Ciência & Tecnologia
Data	22/10/2002 Pg C5
Class.	164

## ■ CIÊNCIA & TECNOLOGIA

### REFLORESTAMENTO

# Banco genético preserva espécie

Objetivo é proteger a árvore usada na indústria de compensados

Renata Ferreira  
de Belém

Empresa paraense especializada na fabricação de compensados, a Eidai do Brasil Madeiras S/A formou o primeiro banco genético de espécies vivas de virola surinamensis - árvore nativa da várzea (solo encharcado) amazônica, em parceria com a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). O banco reúne 182 matrizes (progênies) da espécie, procedentes de 14 municípios da região Norte, espalhados pelo Pará, Amazonas e Amapá. O principal objetivo do projeto é conservar os recursos genéticos da virola surinamensis, também conhecida como ucuúba. O banco de germoplasma servirá ainda para indicar quais as progênies melhor adaptadas às regiões pesquisadas, a fim de que as plantas mais fortes sejam reproduzidas e melhoradas geneticamente e levadas para áreas de reflorestamento.

A virola é uma madeira branca de baixa densidade, muito valorizada pela indústria de compensados. É utilizada principalmente na

estrutura interna de móveis. Há ocorrência de outras espécies de virola na região Amazônica. No entanto, a surinamensis é a que melhor se presta para a indústria de compensados.

O banco genético tem amostragem de toda a área de ocorrência de virola surinamensis na Amazônia. Foram mais de 400 mil quilômetros percorridos pelos pesquisadores em oito anos de trabalho que resultou em duas teses de doutorado e uma de mestrado. As matrizes foram geradas a partir de sementes coletadas. Cada grupo de matrizes equivale à amostragem de uma localidade. As mudas foram plantadas em blocos experimentais de 15 metros por 5 metros, nas áreas da Eidai do Brasil, em Breves, Igaraapé-Açu e Icoaraci, localidades do Pará. Cada bloco experimental tem uma média de 20 matrizes. "Esse banco genético é um dos mais representativos do País, em se tratando de espécies florestais. Apenas o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa) possui bancos de dados genéticos de espécies arbóreas dessa grande-

za", diz a pesquisadora Fátima Piñia-Rodrigues, coordenadora do projeto pela UFRRJ.

#### Clonagem

Segundo Fátima, paralelamente ao banco de germoplasma, a UFRRJ vai iniciar um projeto em 2003, com recursos do governo federal, de propagação vegetativa (clonagem) de diversas espécies de árvores, inclusive a virola surinamensis. O projeto será desenvolvido no Centro de Biotecnologia Florestal, na UFRRJ, a ser implantado com os recursos repassados. "Vamos conservar as espécies e com elas reflorestar áreas que foram exploradas. Ou seja, vamos recompor essas áreas com a própria espécie que foi extraída indiscriminadamente. Mas isso é um próximo passo do projeto que só deverá começar daqui a cerca de três anos", afirma a pesquisadora.

A UFRRJ fechou também, recentemente, uma parceria com a Universidade Estadual de Santa Cruz, da Bahia, que atua no projeto Genoma, para estudar a diversidade genética das matrizes do banco de germoplasma da virola.